

ADMINISTRAÇÃO

TRANSPARÊNCIA

Santa Lydia descumpre lei das fundações ao publicar balanço de 2024

Demonstrações financeiras da entidade que administra um hospital e quatro UPAs foram divulgadas sem parecer dos conselhos e auditoria

ÂNGELO LOPES
WALTER DUARTE

A Fundação Hospital Santa Lydia, responsável pela gestão de um hospital e das UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) de Ribeirão Preto descumpru a Lei nº 6.404/76 ao publicar, sem os pareceres do Conselho Curador e do Conselho fiscal e de uma banca de auditores independentes, o balanço referente ao exercício financeiro de 2024. A irregularidade colocou a atual e a antiga gestão da entidade na mira do Ministério Público, que instaurou um procedimento para investigar a regularidade das contas.

As demonstrações financeiras foram divulgadas no Diário Oficial do Município no final de maio e apontam um déficit operacional de R\$ 2,3 milhões. O “prejuízo” é menor do que o registrado em 2023, quando a diferença entre receitas e despesas ficou negativa em R\$ 6,1 milhões.

PROCURADA, A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA FUNDAÇÃO NÃO EXPLICOU A PUBLICAÇÃO SEM OS PARECERES, MAS INFORMOU QUE O BALANÇO SERÁ REPUBLICADO.

“A atual gestão está comprometida com a garantia da integridade das informações disponibilizadas aos

municipais, razão pela qual serão novamente publicadas as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2024, com a inclusão das notas explicativas e dos pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal. Veja-se que tais informações são públicas e não foram disponibilizadas anteriormente em publicação oficial somente por sua extensão. Contudo, não houve e nem haverá recusa em fornecê-las a quem deseje consultá-las”, diz a nota encaminhada ao Jornal Ribeirão.

A Santa Lydia ressaltou, contudo, que os números estão “sob revisão”. “Cabe pontuar que após receber o Relatório de Auditoria, a Diretoria Executiva tem se dedicado à sua minuciosa análise, com o apoio das Gerências e da equipe de Auditoria Interna. Ademais, acatando a recomendação do Conselho Fiscal, entendeu-se pela necessidade de promoção de uma auditoria complementar, capaz de reexaminar todos registros já escrutinados pela Staff Auditoria e Assessoria”, conclui o texto.

O ex-diretor da fundação, Marcelo Cesar Carboneri, defendeu a regularidade das demonstrações financeiras deixadas.

“As demonstrações financeiras, pareceres e notas explicativas foram emitidos

e enviados às autoridades, com eventuais ausências de anexos por questões operacionais. Apesar de limitações em sistemas herdados e recursos, a transparência e rastreabilidade foram mantidas, atendendo às recomendações de auditoria com planos de ação. O déficit patrimonial é resultado de fatores históricos, financiamento insuficiente e demandas crescentes, exigindo uma atuação conjunta para reestruturação. A gestão anterior reforça seu compromisso com a legalidade, transparência e responsabilidade fiscal, destacando a aprovação de contas pelos órgãos reguladores e à disposição para esclarecimentos adicionais”, afirmou.

O ex-prefeito Duarte Nogueira (PSDB), responsável pela indicação de Carboneri, disse que confia nas instituições de controle para análise da gestão.

“Diante das informações divulgadas, a gestão reitera sua confiança na atuação do Poder Judiciário e ressalta que qualquer eventual irregularidade será devidamente apurada pelas instâncias competentes. Reforçamos nosso compromisso com a ética na gestão pública e com o interesse coletivo”, concluiu.



Fachada do hospital Santa Lydia, uma das unidades sob a gestão da fundação: balanço do ano passado foi publicado de forma irregular

QUESTIONADA, COMISSÃO DA CÂMARA PROMETE AGIR

Na Câmara, a responsabilidade por fiscalizar a gestão da Fundação Santa Lydia é da Comissão de Finanças, atualmente composta pelos vereadores Matheus Moreno (MDB), Daniel Gobbi (PP) e André Rodini (Novo).

Em nota ao JR, Moreno disse que vai solicitar documentos e esclarecimentos à diretoria da entidade. “Tomando conhecimento do resultado da auditoria nas últimas semanas. A Comissão de Finanças está solicitando informações adicionais e documentos complementares à Fundação Hospital Santa Lydia para esclarecer as dificuldades encontradas, de posse das quais deve encaminhar a discussão do assunto no parlamento, buscando parceria com a Comissão de Saúde e uma Comissão de Estudos - CEE, se for o caso”, declarou.

SKY-Consultoria em leilões

**COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO**

**ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA**

16 98177-8254

**RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO**



Consultoria em leilões